

Descubra os
Geoparques Mundiais
da **UNESCO**
na América Latina!



GLOBAL
GEO PARKS
NETWORK

GEOLAC
LATIN AMERICA
AND CARIBBEAN
GEO PARKS NETWORK



unesco
Global Geoparks

O que é a Rede GeoLAC?

A Rede de Geoparques da América Latina e do Caribe (Rede GeoLAC) é uma comunidade dedicada à preservação, promoção e divulgação do patrimônio geológico, paleontológico e cultural da região.

Por meio da colaboração e do intercâmbio de conhecimentos, ela busca fortalecer a conscientização pública sobre a importância dos geoparques na conservação da história do planeta e no desenvolvimento sustentável das comunidades locais.

A rede é composta por vários Geoparques Mundiais da UNESCO (ou UGGP, sigla em inglês para UNESCO Global Geopark), cada um com características geológicas e culturais únicas.





México

Nicaragua

Ecuador

Perú

Brasil

Chile

Uruguay

- 1 Araripe UGGp (Brasil, 2006)
- 2 Grutas del Palacio UGGp (Uruguay, 2013)
- 3 Comarca Minera UGGp (México, 2017)
- 4 Mixteca Alta UGGp (México, 2017)
- 5 Colca y Volcanes de Andagua UGGp (Perú, 2019)
- 6 Imbabura UGGp (Ecuador, 2019)
- 7 Kütralkura UGGp (Chile, 2019)
- 8 Río Coco UGGp (Nicaragua, 2020)
- 9 Caminhos dos Cânions do Sul UGGp (Brasil, 2022)
- 10 Seridó UGGp (Brasil, 2022)
- 11 Caçapava UGGp (Brasil, 2023)
- 12 Quarta Colônia UGGp (Brasil, 2023)
- 13 Uberaba UGGp (Brasil, 2024)
- 14 Napo Sumaco UGGp (Ecuador, 2025)
- 15 Tunguragua UGGp (Ecuador, 2025)
- 16 Manantiales Serranos UGGp (Uruguay, 2025)



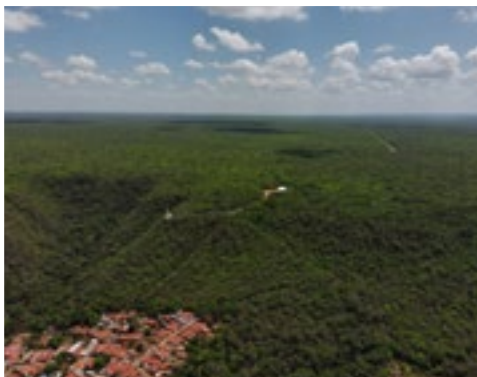
*Geodiversidade que conecta pessoas,
conhecimentos e territórios*

O Geoparque Araripe, localizado no sul do Ceará, é reconhecido como o primeiro Geoparque Mundial da UNESCO nas Américas. Seu território abrange chapadas, vales, nascentes e formações geológicas que registram milhões de anos da história da Terra. Entre seus geossítios destacam-se depósitos fossilíferos únicos, registros de antigas florestas, mirantes naturais e áreas de grande relevância cultural e religiosa, como a Colina do Horto.



O Geoparque integra natureza, ciência e cultura ao valorizar tanto o patrimônio geológico quanto as manifestações tradicionais do Cariri, tais como romarias, artesanato, festas populares e saberes locais. Além de promover a conservação ambiental, fortalece a educação científica, o turismo sustentável e o desenvolvimento comunitário, aproximando os visitantes da biodiversidade, da paleontologia e da identidade cultural da região. É um território vivo onde o passado e o presente se encontram, revelando a singularidade do Cariri.

geoparkararipe.urca.br



Como chegar?

Rua Carolino Sucupira, S/N –
Pimenta – Crato, Ceará, Brasil

geoparkararipe@urca.br

+55 85 2018 4642

A sede do Geoparque Araripe fica em Crato. Chegue pelo aeroporto de Juazeiro do Norte e siga pela CE-292, com acesso sinalizado até o campus da URCA.

Hospedagem

A região do Cariri conta com centenas de hotéis e pousadas, concentrados principalmente em Juazeiro do Norte, que reúne cerca de 84% da rede hoteleira regional e mais de 7.700 leitos.

O que fazer?

Visite os geossítios do Geoparque Araripe, explore suas trilhas, mirantes e sítios paleontológicos únicos

Participe das peregrinações em Juazeiro do Norte, em Horto, na estátua do Padre Cícero e nos santuários locais

Viva a cultura do Cariri nas feiras de artesanato, tradições populares, música e gastronomia regional





Grutas *del* PALACIO



*Onde a Terra esculpiu um palácio de rocha
e uma lenda no coração do Uruguai*



O Geoparque Mundial da UNESCO Grutas del Palacio, em Flores, Uruguai, é um território único que protege formações geológicas excepcionais, como as “grutas” de colunas de arenito vermelho que lhe dão nome, vestígios de milhões de anos atrás, combinando uma geologia singular com um rico patrimônio cultural, paleontológico e arqueológico, sendo o primeiro geoparque de língua espanhola na América Latina a entrar na rede global da UNESCO.

www.geoparque.uy



Hospedagem

Hotéis de excelente qualidade na cidade de Trinidad, estâncias turísticas e chalés às margens do Lago Andresito.



Como chegar?

No coração do Uruguai, a 188 km da capital nacional (Montevideu), nas rodovias 3 e 14, fica Trinidad, capital do Geoparque. A partir daí, é coordenado o percurso pelos 3.650 km² de superfície, onde temos 20 geossítios e 15 locais de interesse.

O principal centro de atenção é o Geossítio e Área Protegida Grutas del Palacio, Rota 3 (traçado antigo) km 236, a 45 km da cidade de Trinidad e a 10 km da localidade de Andresito.

O que fazer?

SEMANA DO GEOTURISMO: Há 10 anos, na Semana Santa, o Geoparque celebra a Semana do Geoturismo, com visitas guiadas para conhecer sua geologia, história, biodiversidade, flora e fauna. Uma experiência educativa em contato com a natureza.

ECOPARQUE TALICE: Em 75 hectares com lago central, abriga 1.500 animais de 120 espécies. Ideal para famílias, oferece safári fotográfico, espaços educativos, áreas infantis, jogos, artesãos, loja e cafeteria.

LA CRINERA, LABIRINTO ANCESTRAL: Criado pela família Urioste Caorsi, é um labirinto de milho projetado com geometria sagrada. Em 2025, atingirá 110.000 m², mais de 7.000 m de trilhas e 15 centros energéticos, pensados para a reflexão e o encontro.





Geoparque Comarca Minera, onde a Terra conta sua história e sua presença torna-a inesquecível

O Geoparque Mundial da UNESCO Comarca Minera, localizado no estado de Hidalgo, México, tem uma história geológica apreciada na paisagem local, que abrange processos de intemperismo, erosão, vulcânicos e tectônicos, criando monumentos relevantes onde hoje se encontram os geossítios Peñas Cargadas, Peña del Aire e Prismas Basálticos. A história da mineração, que teve origem na vice-realeza, gerou um patrimônio industrial, urbano e cultural significativo, evidenciado em localidades como Mineral del Monte, Omitlán de Juárez e Huasca de Ocampo. O geoparque promove a educação, a conservação do patrimônio, a participação comunitária e o geoturismo como estratégia para o desenvolvimento sustentável. Com experiências geoturísticas, valorização de produtos locais e preservação dos conhecimentos tradicionais, o Geoparque Comarca Minera se posiciona como um espaço ideal para apreciar a riqueza geológica, natural e cultural a partir de uma perspectiva holística.



geoparquecomarcaminerahidalgo.com



Como chegar?

Rodovia Federal 105 Km. 34
Huasca de Ocampo, 43500
Regla, Hidalgo, México

O que fazer?

Visite a Peña del Aire, um geossítio onde se sobrepõem duas designações da UNESCO, o Geoparque Comarca Minera e a Reserva da Biosfera Barranca de Metztitlán. Ideal para apreciar a natureza e os céus escuros.

Hospedagem

Na região do Geoparque Comarca Minera, você encontrará hospedagem em hotéis, acampamentos e cabanas, bem localizados e seguros para explorar seu patrimônio geológico, natural e cultural.

Experimente o cahuiche, fruto endêmico da região, tão importante que já tem um Festival em Omitlán de Juárez, que celebra a conexão entre natureza, território e comunidade.

Mergulhe no geossítio Bosque de las Truchas, em Huasca de Ocampo: trilhas arborizadas circundam um lago de águas turquesa que narram a história de um magnata da mineração do século XVIII.





MIXTECA ALTA

G E O P A R Q U E

Um território onde a Terra e a cultura milenar se entrelaçam em cada canto

O Geoparque Mundial UNESCO Mixteca Alta localiza-se no coração do estado de Oaxaca e é um território onde a geologia, a biodiversidade e a cultura viva se entrelaçam de maneira excepcional. Este geoparque preserva paisagens moldadas por milhões de anos de história da Terra, com geossítios que revelam processos geológicos únicos e um profundo vínculo com as comunidades que os habitam.



geoparquemixtecaalta.org

A Mixteca Alta é também berço de antigas civilizações, tradições indígenas ainda vigentes e sistemas agrícolas ancestrais que dialogam com o ambiente natural. Visitar este geoparque é mergulhar em uma experiência autêntica de turismo sustentável, onde o conhecimento científico, o patrimônio cultural e a hospitalidade comunitária oferecem ao viajante uma compreensão integral do território e de seu valor universal.



Como chegar?

Guillermo Prieto S/N, Portal de Peregrinos do Ex-Convento de Santo Domingo Yanhuitlán (zona dos vidros), Oaxaca, México. O acesso é feito por estrada em direção ao noroeste de Oaxaca, com conexões regionais entre os municípios que o compõem. Pode-se viajar de automóvel ou por transporte público regional.

Hospedagem

Santo Domingo Yanhuitlán concentra diversas opções de hotéis, enquanto Santo Domingo Tonaltepec oferece hospedagem comunitária com quartos junto à Casa da Terra, permitindo escolher entre serviços hoteleiros e experiências ligadas à vida comunitária e ao patrimônio cultural local.



O que fazer?

Percorra o geossendero de Las Conchas e o geossendero de Los Corazones, conheça os processos geológicos, a biodiversidade e a relação histórica entre as comunidades e seu entorno.

Descubra sítios arqueológicos mixtecos e conheça os lamabordos, sistemas agrícolas pré-hispânicos de engenharia hidráulica, conservação do solo e memória biocultural.

Desfrute do tianguis gastronômico de San Juan Yucuita, aos sábados, e do tianguis gastronômico de Santo Domingo Yanhuitlán, aos domingos, onde a culinária tradicional articula o encontro comunitário





GeoParque

Colca y Volcanes de Andagua

Onde os vulcões e o cânion contam a história da Terra e de seus povos



O Geoparque Colca e Vulcões de Andagua, localizado em Arequipa (Peru), abrange o Cânion do Colca e o Vale dos Vulcões. Este território combina uma geologia excepcional — com vulcões ativos, cânions profundos e depósitos fósseis — com um rico patrimônio cultural collagua e cabana, andenes milenares, igrejas coloniais e danças ancestrais como o Wititi. Promove o geoturismo, a geoeducação e o desenvolvimento sustentável.

geoparque.regionarequipa.gob.pe



Como chegar?

Escritório da AUTOCOLCA, Chivay, província de Caylloma, Arequipa, Peru.

Desde Arequipa: 3-4 horas por estrada até Chivay. Aeroporto mais próximo: Rodríguez Ballón (Arequipa). Acesso por vias asfaltadas e estradas de terra.



Hospedagem

O território oferece hotéis, lodges, casas vivenciais e albergues rurais, com opções desde básicas até de luxo, muitas com águas termais.

O que fazer?

Observação de condores no Mirador Cruz del Cóndor, com vista panorâmica do cânion e explicação geológica.

Percurso geoturístico pelo Vale dos Vulcões, visitando cones monogenéticos, lagoas e centros eruptivos recentes.

Visita a andenes pré-hispânicos e igrejas coloniais, combinando história, cultura e paisagem agrícola sustentável.





Imbabura

Geoparque Mundial

*Imbabura Primeiro Geoparque Mundial da UNESCO do Equador.
Imbabura, um mundo no Equador.*

Imbabura é o primeiro Geoparque Mundial da UNESCO do Equador. Em 17 de abril de 2019, o Conselho Executivo da UNESCO concedeu oficialmente essa designação, marcando um marco histórico para a província. Esse reconhecimento implica uma grande responsabilidade e convoca a participação articulada dos setores público e privado, da academia, da sociedade civil e das comunidades locais.



O Geoparque Imbabura é resultado de um trabalho colaborativo e contínuo, baseado na cooperação interinstitucional, na confiança nas pessoas e no compromisso com o território. Sua gestão promove a identidade local e o uso responsável do patrimônio geológico, natural, arqueológico e cultural, fortalecendo capacidades, educação e oportunidades para um desenvolvimento sustentável, inclusivo e resiliente em benefício de Imbabura e do Equador.

geoparque.imbabura.gob.ec



Como chegar?

Centro de Interpretação Museu Complexo Vulcânico Cotacachi Cuicocha

O Geoparque Imbabura abrange toda a província de Imbabura, ao norte do Equador. O aeroporto mais próximo é o Aeroporto Internacional Mariscal Sucre, em Quito, a cerca de 105 km, com um tempo aproximado de deslocamento terrestre de 1 hora e 30 minutos por rodovias em bom estado.

Hospedagem

A oferta de hospedagem em Imbabura articula alojamentos familiares, pousadas rurais e hotéis de categoria, com enfoque em sustentabilidade, identidade cultural, conforto operacional e localização estratégica em corredores turísticos.



O que fazer?

O geoturismo de natureza e paisagem compreende caminhadas, fotografia e contemplação cênica em lagoas, vulcões e páramos andinos, por meio de trilhas de montanha, corpos lacustres e áreas naturais.

O geoturismo cultural e comunitário promove o intercâmbio com comunidades locais por meio de saberes ancestrais, artesanato, gastronomia e festividades.

O geoturismo ecológico e educativo oferece percursos interpretativos focados em flora, fauna, conservação e sensibilização ambiental.





Venha sentir os Batimentos da Terra

O Geoparque Mundial UNESCO Kütralkura localiza-se na zona andina da região de La Araucanía, no sul do Chile, dentro dos Andes Austrais. Abrange uma superfície de 12.078 km² e é composto por sete comunas. Seu nome, que significa “pedra de fogo” em mapudungun, alude ao intenso vulcanismo do território, habitado por comunidades mapuche há mais de 2.000 anos.



O geoparque conta com 120 geossítios e 23 georrotas projetadas para atividades educativas e de geoturismo. Sua geologia está associada à subducção da placa de Nazca sob a placa Sul-Americana e inclui estratovulcões ativos como Llaima, Lonquimay e Villarrica. O território registra mais de 300 milhões de anos de história geológica, marcada por vulcanismo, glaciações e a formação de paisagens lacustres de alta montanha.

www.kutralkura.cl



Cómo chegar?

O geoparque está localizado na região de La Araucanía, com acesso terrestre e aéreo por meio do aeroporto internacional situado a cerca de 20 minutos de Temuco.

Escritórios de Informação Turística (OIT) em cada uma das comunas do Geoparque: Curacautín: Manuel Rodríguez 1212 Lonquimay: Bernardo O'Higgins 1180 Vilcún: Plaza de Armas, Miraflores 403 Lautaro: Plaza de Armas – Balmaceda N° 855 Curarrehue: Avenida Estadio N° 550 Centro de Visitantes localizado no Parque Conguillío Cunco: Museu Antropológico – Avenida Santa María 12 Melipeuco: Parador Turístico – Pedro Aguirre Cerda N° 14 E assistente virtual em www.Kutralkura.cl

O que fazer?

O Geoparque Kutralkura convida ao hiking e trekking por trilhas de diferentes níveis de dificuldade, que permitem conhecer vulcões, lagos, florestas e geossítios, conectando-se com a geodiversidade, a biodiversidade e o patrimônio cultural do território.

O cicloturismo percorre o geoparque por meio de georrotas e caminhos asfaltados ou de cascalho, com trajetos familiares e outros mais exigentes, ideais para explorar paisagens vulcânicas de bicicleta de montanha.

A experiência se completa com o rafting, uma aventura em rios de origem vulcânica onde se desfrutam paisagens únicas e se observam formações geológicas que revelam a história recente do território.



Hospedagem

O tipo de hospedagem é diverso: hotéis, hostels, cabanas e refúgios de montanha. Informações sobre a oferta podem ser encontradas no site do Geoparque, por categoria e localização.



Río Coco convida a seguir o curso da água para descobrir a essência natural da América Central

O Geoparque Río Coco, localizado no norte da Nicarágua, no departamento de Madriz, é um destino ideal para o geoturismo e o turismo comunitário. Seu território abrange os municípios de Somoto, Totogalpa, San Lucas, Las Sabanas e Cusmapa, onde nascem paisagens vulcânicas, cânions, rios e sítios de alto valor cultural indígena. Reconhecido pela UNESCO em 2020, foi o primeiro geoparque da América Central.



O Río Coco, o mais longo da região, estrutura percursos cênicos e atividades de natureza. Com clima subtropical seco e temperatura média de 22 °C, oferece caminhadas, observação de neblinas em Tepesomoto-La Pataste, arqueologia, tradições locais e experiências educativas, promovendo um turismo sustentável e resiliente frente às mudanças climáticas, com participação comunitária, guias locais capacitados e enfoque na conservação territorial.

www.kutralkura.cl



Como chegar?

O projeto Geoparque Río Coco conta com instalações localizadas no km 122 da Rodovia Pan-Americana (em frente ao ponto de táxis de Yalagüina), onde se encontram os escritórios do Geoparque com a equipe administrativa. Além disso, este centro dispõe de um espaço para oficinas de produtos Geoparque; Centro de Informação Turística (CIT) do território do projeto Geoparque; futuro centro de interpretação com maquetes e peças de museu e um Geocafé.



Hospedagem

A área ao redor do Geoparque Río Coco oferece hospedagem confortável e acessível, ideal para quem busca uma experiência de turismo rural e de natureza, com ênfase na cultura local e acesso a atrativos como o Cânion de Somoto e trilhas naturais.

O que fazer?

Explorar o Cânion de Somoto: caminhar, fazer trilhas e observar formações geológicas espetaculares neste Monumento Nacional, um dos geossítios mais visitados do geoparque.

Visitar a Lagoa La Bruja: percurso natural ao redor desta lagoa vulcânica, ideal para fotografia e observação de paisagens únicas.

Percorrer circuitos geoturísticos locais: rotas como o Circuito do Vulcão na Montanha Tepesomoto e o Circuito Cultura e Natureza em Cusmapa, que combinam natureza, mirantes panorâmicos e patrimônio cultural.



GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIIONS DO SUL



Paisagens surpreendentes e gente acolhedora: viva experiências incríveis no maior conjunto de cânions da América Latina

Situado no sul do Brasil, entre os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul reúne paisagens que conectam a serra ao mar. O território localiza-se junto ao maior conjunto de cânions da América Latina e oferece atrativos para diferentes perfis de viajantes durante todo o ano.



Por meio da Georota Cânions do Sul, rota turística oficial do geoparque, o turismo se articula em sete municípios, integrando a conservação do patrimônio natural e cultural ao desenvolvimento econômico local. Os visitantes encontram uma infraestrutura preparada para o geoturismo, com experiências que vão desde a contemplação cênica até atividades de aventura, combinadas com uma profunda imersão na cultura das comunidades que habitam este singular território.

canionsdosul.org



Como chegar

Rua Irineu Bornhausen, 320 - Centro, Praia Grande - SC, Brasil.
CEP: 88990-000.

Acesso pelos aeroportos internacionais de Porto Alegre (184 km) ou Florianópolis (205 km). Conexão terrestre segura pela BR-101 (litoral) ou pela RS-020 (serra), com rodovias asfaltadas que conectam os sete municípios.



Hospedagem

Infraestrutura diversificada para todos os perfis: desde hospedagens rústicas e acolhedoras no meio rural até pousadas charmosas e hotéis confortáveis, integrados à paisagem exuberante.



O que fazer

Visite as Paleotocas, túneis escavados por animais da megafauna (preguiças e tatus gigantes). Observe as marcas de garras e os interessantes grafismos rupestres indígenas, que testemunham o uso desses refúgios pelos povos originários.

Aventura em águas cristalinas: conecte-se com a energia da água — banhos em cachoeiras, praias e piscinas naturais, trilhas com os pés na água, boia cross e aventuras 4x4 em cenários de beleza única.

Imersão na natureza e na cultura: percorra trilhas junto aos cânions e experimente o cotidiano rural. Prove a hospitalidade típica do sul do Brasil, conectando-se com a natureza e a simplicidade da vida no campo.



GEOPARQUE SERIDÓ

RIO GRANDE DO NORTE

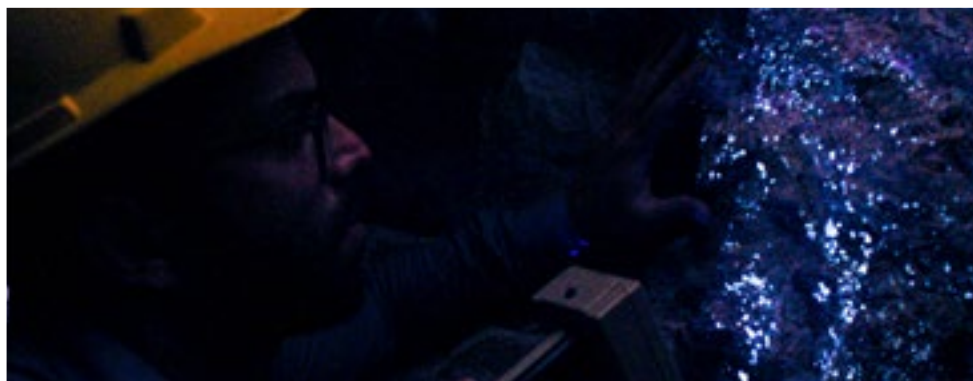
O carinho de uma avó, vistas únicas de um oásis no sertão brasileiro, o brilho dos minerais, montanhas cobertas de caatinga.

O Geoparque Seridó, no coração do sertão brasileiro, é um destino autêntico onde se unem a natureza, a cultura e a geodiversidade. Terra de gente acolhedora, diversa e profundamente receptiva, o Seridó revela séculos de história marcados pela mineração de scheelita, ouro e gemas, pela força das serras e pelas paisagens únicas do semiárido.



Aqui, o visitante experimenta sabores inesquecíveis: o tradicional queijo do Seridó, a carne seca e o café quente servido à mesa da dona Maria, símbolo da hospitalidade local. O território vibra com a agricultura familiar, as tradições vibrantes e as histórias de resiliência diante dos desafios do clima. Como Geoparque Mundial da UNESCO, o Seridó oferece experiências genuínas em geoturismo, cultura e gastronomia, convidando viajantes internacionais a descobrir o verdadeiro sertão brasileiro.

visitegeoparqueserido.com.br



Como chegar?

Sede Administrativa do Consórcio Público Intermunicipal Geoparque Seridó, Avenida Treze de Maio, 59380-000, Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brasil

O Aeroporto Internacional de Natal é a porta de entrada para o Brasil e para o Geoparque Seridó. Ao desembarcar, siga pela BR-226 e, após duas horas e meia de viagem, chegará ao município de Currais Novos, a primeira das seis portas de entrada do nosso território.

O que fazer?

Turismo de aventura: caminhadas, escalada e rapel em paisagens desafiadoras, especialmente nas serras e formações dos geossítios Pico do Totoró e Mirador, que atraem os amantes da natureza e da adrenalina.

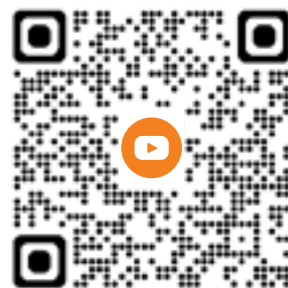
Turismo arqueológico: exploração de sítios com pinturas e gravuras rupestres, como Poço do Arroz, Xiquexique, Lagoa do Santo e Serra Verde, que revelam o patrimônio ancestral do semiárido.

Turismo comunitário: experiências imersivas em comunidades tradicionais, conhecendo os saberes locais, os modos de vida e sua forte conexão com a geodiversidade e os geossítios próximos.



Hospedagem

A região oferece pousadas temáticas como Colina dos Flamboyants e Recanto Mulungu, com quartos inspirados em minerais e geossítios, além do Hotel Tungstênio, que celebra a história da mineração local.





CAÇAPAVA GEOPARQUE

Mundial da UNESCO

Caçapava é única por unir paisagens geológicas ancestrais, cultura viva e pessoas que transformam o território em identidade, conhecimento e futuro sustentável

Entre morros, rochas monumentais e amplos campos, o tempo revela sua história em formas, cores e texturas que encantam e educam. Este espaço vivo vai além da contemplação: é cenário de encontros, aprendizados e experiências que valorizam o conhecimento científico aliado ao saber local.



A convivência harmoniosa entre o patrimônio natural e cultural fortalece a identidade do território, promove o desenvolvimento sustentável e estimula o cuidado com o planeta. Caminhar pelo Geoparque Mundial da UNESCO de Caçapava é percorrer capítulos da história da Terra e da humanidade, em um lugar que transforma as paisagens em significado, memória e futuro compartilhado.

geoparquecacapava.com.br



Como chegar

Centro Municipal de Cultura Arnaldo Luiz Cassol: Rua XV de Novembro, nº 438, Centro - Caçapava do Sul, RS, CEP 96570-000

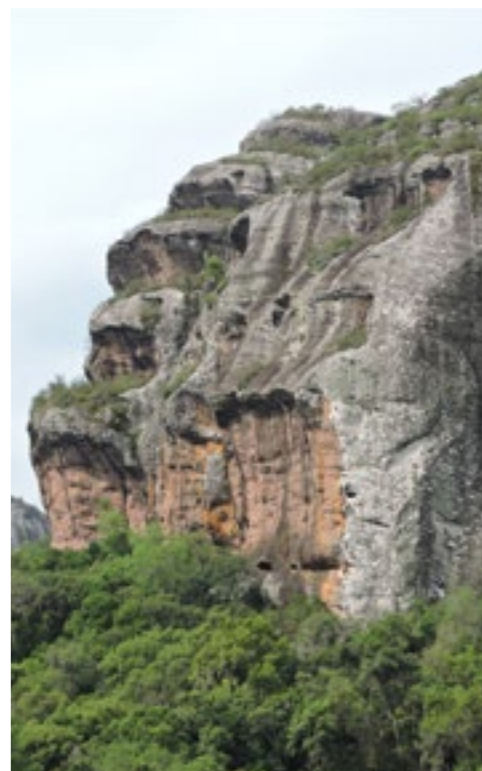
Chega-se ao Geoparque Mundial da UNESCO de Caçapava via Caçapava do Sul (RS), com acesso pelas rodovias BR-290 e BR-392; aeroporto mais próximo: Porto Alegre (Salgado Filho).

O que fazer?

Atividades de lazer: caminhadas contemplativas, observação da paisagem, fotografia e contato com a natureza permitem vivenciar a tranquilidade do território, valorizando a geodiversidade, o bem-estar e a conexão com o ambiente natural.

Atividades históricas: visitas ao centro histórico, igrejas, museus e sítios culturais revelam memórias, tradições e narrativas que constroem a identidade local e fortalecem a relação entre patrimônio, comunidade e território.

Atividades de aventura: trilhas, ciclismo, escalada e atividades ao ar livre exploram cenários naturais impressionantes, proporcionando desafios, adrenalina e experiências seguras integradas à conservação e ao turismo sustentável.



Hospedagem

As opções de hospedagem na região incluem hotéis, pousadas e hostels, que oferecem diferentes estilos de acomodação, com conforto, hospitalidade local e serviços adequados aos distintos perfis de visitantes.



Geoparque Quarta Colônia

Entre fósseis, cachoeiras e gastronomia, o tempo se transforma em paisagem



O Geoparque Mundial da UNESCO Quarta Colônia está situado na região central do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. O território é formado por nove municípios: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine e Silveira Martins.



Há mais de 230 milhões de anos, o território foi lar das mais variadas formas de vida animal e vegetal, cujos fósseis encontrados atualmente testemunham o surgimento da linhagem dos primeiros dinossauros que caminharam sobre a Terra durante o período Triássico.

geoparquequartacolonia.com.br



Como chegar?

Rua Maximiliano Vizzotto, 598 - Centro, São João do Polêsine - RS, 97230-000 - Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia (CAPPA)

Aterrise em Porto Alegre e percorra 250 km pela RSC-287/RS-509 até chegar a Agudo, município situado no extremo leste da Quarta Colônia, na região central do Rio Grande do Sul.

Hospedagem

Desde cabanas em meio à Mata Atlântica até o complexo hoteleiro mais completo da região central do Rio Grande do Sul, desfrute de águas termais, boa gastronomia e um serviço de qualidade.



O que fazer?

Passeios náuticos: contemple os diferentes afloramentos litológicos em falésias de até 40 metros de altura em um passeio de barco pelas Escarpas Alagadas, uma área inundada no município de Pinhal Grande.

Museus: do Triássico ao século XIX, dos primeiros dinossauros que caminharam sobre a Terra à chegada dos colonos alemães e italianos, viva a história da Quarta Colônia em nossos museus.

Gastronomia tradicional: a culinária tradicional encanta com receitas italianas e alemãs, sabores coloniais, ingredientes locais e hospitalidade que transformam cada refeição em uma autêntica experiência cultural.



Onde a ciência, os fósseis e a cultura do Cerrado se unem para revelar a Terra dos Dinossauros e suas histórias únicas

O Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes é um território reconhecido pela UNESCO que integra um patrimônio geológico, paleontológico, natural e cultural de excepcional relevância. Situado no coração do Cerrado mineiro, o geoparque abriga importantes sítios fossilíferos, como Peirópolis, onde os fósseis de dinossauros revelam histórias do Cretáceo e impulsionam a educação científica.



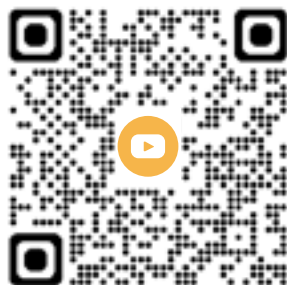
geoparqueuberaba.org

Além do patrimônio natural, o território destaca as tradições culturais, as expressões artísticas, a gastronomia local e os modos de vida que fortalecem a identidade regional. O geoparque promove o desenvolvimento sustentável por meio do geoturismo, da educação ambiental e da participação comunitária, estimulando a valorização do território e a geração de oportunidades. Sua governança participativa integra universidades, escolas, empresários, autoridades públicas e a comunidade. O resultado é uma experiência única, que conecta ciência, natureza e cultura em um destino inspirador.



Hospedagem

Uberaba oferece hotéis, pousadas, hospedagens rurais e opções econômicas, atendendo a viajantes de negócios, famílias e turistas que buscam conforto, natureza e experiências culturais.



Como chegar?

Centro de Atendimento ao Turista
Endereço: Rua Alaor Prata, 287, Centro, Uberaba-MG

Chegue a Uberaba pelo Aeroporto Mário de Almeida Franco ou pelas rodovias BR-262 e BR-050, com fácil acesso a partir de Uberlândia, Ribeirão Preto e Brasília.

O que fazer?

Geossítio Peirópolis

Explore museus, trilhas paleontológicas e fósseis reais em um distrito histórico que revela o passado cretáceo de Uberaba e seus dinossauros únicos.

Circuito Chico Xavier

Visite o Memorial, a casa onde viveu o médium, espaços de acolhimento espiritual e locais históricos que preservam sua obra e seu impacto humanitário.

Rotas pelo Cerrado e pelas áreas rurais

Desfrute de trilhas, nascentes, cicloturismo, fazendas históricas e experiências gastronômicas que celebram o Cerrado, a cultura local e a vida rural de Uberaba.





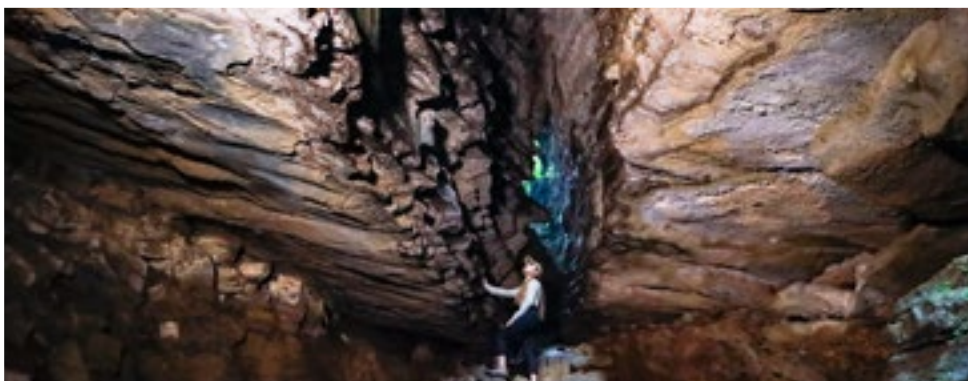
*Todos somos Geoparque Napo Sumaco,
primeiro geoparque mundial amazônico*

O Geoparque Napo Sumaco conta com diversas atrações turísticas devido à sua privilegiada localização geográfica na Amazônia equatoriana. Essas atrações abrangem os âmbitos geológico, biológico, arqueológico, cultural, ambiental e recreativo, destacando seu importante potencial turístico tanto para visitantes nacionais quanto internacionais. Complementam-se com atividades realizadas em prol do desenvolvimento sustentável e da participação comunitária.



As comunidades kichwa amazônicas fazem parte ativa da oferta turística do território. Experiências vivenciais permitem uma aproximação às tradições mantidas pelas comunidades. Além disso, é possível conhecer os diferentes projetos de sustentabilidade desenvolvidos pelas comunidades em conjunto com outras instituições e governos locais.

naposumaco.com



Como chegar?

Escritório FOIN, Calle Augusto Rueda N. 242, Tena-Ecuador.

Desde o Aeroporto Internacional Mariscal Sucre (Quito), dirija-se a Pifo e continue pela E20 até Baeza. Ao chegar à Y de Baeza, pegue a Troncal Amazônica E45 até a cidade de Archidona.



O que fazer?

Turismo Comunitário: conheça as tradições milenares dos povos kichwa amazônicos por meio do turismo vivencial. Aprenda sobre a medicina natural e cerimônias como a wayusa upina.

Aventuras com os Guias Pushak Runajunas: conheça os principais atrativos naturais do geoparque e saiba mais sobre a Amazônia, acompanhado por guias locais certificados.

Rota Chakra e Chocolate: um circuito que nos aproxima da origem do cacau amazônico, desde o cultivo até o seu processamento, tornando-se um dos chocolates mais apreciados no mundo.

Hospedagem

A estadia dentro do geoparque varia desde camping em centros de turismo, hostels e hotéis que oferecem desde comodidades básicas até as instalações mais luxuosas, até lodges que combinam conforto e natureza.





GEOPARQUE VOLCÁN TUNGURAHUA

Um território vivo onde vulcões, cultura ancestral e comunidades se unem para proteger a história da Terra e promover o desenvolvimento sustentável

O Geoparque Mundial UNESCO Vulcão Tungurahua, reconhecido oficialmente pela UNESCO em abril de 2025, é um território vivo que integra patrimônio geológico de valor internacional, biodiversidade, cultura e identidade comunitária. Localizado no centro do Equador, abrange os cantões de Guano e Penipe, na província de Chimborazo, e Patate, Pelileo e Baños de Agua Santa, em Tungurahua, com o respaldo de ambas as prefeituras.

Seu eixo geológico é o vulcão Tungurahua, cuja atividade moldou paisagens, solos férteis e dinâmicas sociais ao longo de milhares de anos. O geoparque abriga geossítios de alto valor científico, educativo e turístico, além de cachoeiras, cânions, formações vulcânicas e ecossistemas andinos e subtropicais. Integra também comunidades indígenas e rurais que preservam saberes ancestrais, artesanato e expressões culturais vivas. Por meio da geoconservação, da geoeducação e do geoturismo sustentável, promove um desenvolvimento responsável que fortalece a identidade local e gera benefícios sociais, culturais e econômicos para suas comunidades.



geoparquevolcantungurahua.org



Como chegar?

Baños de Agua Santa, província de Tungurahua, Equador.

Acesso pela E35 Panamericana em direção a Ambato e Riobamba. A partir dali, conectam-se vias secundárias para Guano, Penipe, Pelileo e Patate, e a E30 Baños-Puyo até Baños de Agua Santa.

Hospedagem

O território oferece hospedagem diversificada: hotéis, pousadas e alojamentos comunitários com spa, águas termais e ambientes naturais, que promovem descanso, bem-estar e turismo responsável vinculado à paisagem do Geoparque.

O que fazer?

Geoturismo interpretativo

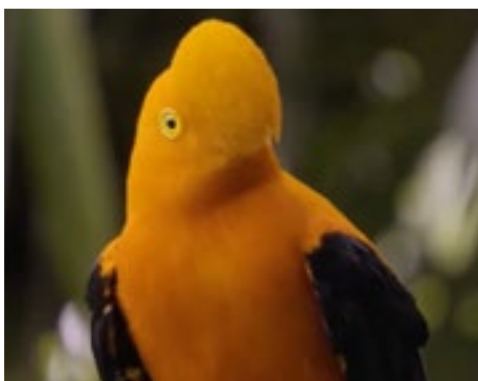
Percursos guiados por geossítios, vulcões, cânions e cachoeiras, onde se interpretam processos geológicos, paisagens vulcânicas e a história natural do território de forma educativa e segura.

Turismo de natureza e aventura

Atividades como caminhadas, trekking de alta montanha, canyoning e observação de paisagens, que permitem vivenciar a dinâmica vulcânica e a biodiversidade em ambientes naturais controlados.

Turismo cultural e comunitário

Experiências com comunidades locais e indígenas, onde se compartilham saberes ancestrais, música, artesanato, gastronomia tradicional e modos de vida vinculados ao território do Geoparque.





• Geoparque •
**MANANTIALES
SERRANOS**

Suas rochas nos falam de tempos turbulentos e a água se manifesta por meio de áreas úmidas, aquíferos e nascentes

O Geoparque Manantiales Serranos, no departamento de Lavalleja, Uruguai, é um território excepcional para compreender a evolução tectônica da Terra desde há mais de 3 bilhões de anos até a atualidade. Suas serras antigas, afloramentos rochosos e vales compõem uma paisagem de grande valor científico e cênico, acompanhada por ecossistemas de mata de serra e florestas ribeirinhas.



O geoparque distingue-se por suas tonalidades amarelas, vermelhas e alaranjadas, que variam ao longo do ano sob um clima temperado, com invernos suaves e primaveras ventosas, quando a paisagem volta a ficar verde. Além disso, abriga importantes reservatórios de água subterrânea associados a sistemas aquíferos. Manantiales Serranos oferece experiências de geoturismo, trilhas, turismo rural e educação ambiental, promovendo um modelo de desenvolvimento sustentável que integra natureza, ciência, cultura e comunidades locais.

manantialeserranos.uy



Como chegar?

Treinta y Tres 648, 30000 Minas, Departamento de Lavalleja

Desde Montevideu por Solís de Mataojo (km) e desde o norte por Marmarajá (km).

Pelo Aeroporto Internacional de Carrasco, localizado a km de distância (pelas Rodovias 8 e 101).



O que fazer?

Trilhas: percursos sinalizados pelos geossítios do Geoparque.

Turismo de aventura que inclui tirolesa, rapel, escalada, mountain bike, canoagem, cavalgadas, entre outros.

No Geoparque, a geocultura é relevante pela marca das composições de Eduardo Fabini, da arte plástica de Manuel Espínola Gómez e de Juan Capagorry. A poesia de Santos Inzaurrealde também se destaca, todos desenvolvendo uma arte vinculada à paisagem.

Hospedagem

A oferta de hospedagem é muito diversa e inclui desde campings, cabanas, pousadas e casas de campo até hotéis e complexos de férias.





unesco
Global Geoparks

